

O terramoto de 1755

No dia 1 de novembro de 1755 houve um terramoto que destruiu a cidade de Lisboa.

As consequências do terramoto foram:

- Muitas mortes
- Destruição de edifícios
- Perderam-se muito tesouros, livros e manuscritos, quadros e objetos em ouro e prata.

• Após o terramoto houve um maremoto e incêndios.

• D. José I que era o rei na altura viveu com a sua família numa grande construção de madeira - « a Real Barraca ».

A nova Lisboa

Medidas tomadas pelo marquês de Pombal:

- mandou enterrar os mortos e socorrer os feridos.
- encomendou a reconstrução de Lisboa ao arquiteto Eugénio dos Santos e ao engenheiro Manuel da Mota.

Características da nova Lisboa

- As ruas passaram a ser largas, com um traçado geométrico e com passadeiras calçadas.
- Os prédios passaram a ter a mesma altura e a mesma fachada.
- Construiu-se uma rede geral de esgotos.
- Os novos prédios foram construídos com uma estrutura inovadora de madeira - "a gaiola".
- O Terreiro do Paço deu lugar à atual praça do Comércio.

Após a morte de João IV - A situação do reino.

• Portugal ficou em crise porque:

- chegava menos ouro do Brasil
- a agricultura e a indústria produziam pouco.
- Portugal importava (comprava) quase tudo ao estrangeiro.
- grande do comércio Português era controlado pelos ingleses.

Importava =>
↓
(Comprar produtos do estrangeiro.)

Exportava =>
(vender ao estrangeiro.)

As ideias de marquês de Pombal para tornar o país mais rico:

- O poder do rei deveria ser utilizado para modernizar o país;
- Retirar poderes e privilégios à nobreza e ao clero.
- Apoiar a burguesia.

A ação de marquês de Pombal



Portugal mais desenvolvido



Reformas de marquês de Pombal:



Económico:

- Apoiou as antigas indústrias e criou novas, para diminuir as importações.

- Criou companhias de comércio.

Sociais e políticas:

- Retirou poderes à nobreza e clero.
- atribuiu cargos de confiança aos burgueses.
- acabou com a escravatura em Portugal
- expulsou os jesuítas do país.

Ensino:

- Criou uma rede de escolas públicas
- Reformou a Universidade de Coimbra
- Acabou com a Universidade de Évora, controlada pelos jesuítas.

Todas estas Reformas (económicas, sociais, políticas e ensino) contribuíram para a modernização do país.